

COMO A DEFICIÊNCIA NO ENSINO AFETA O INTERESSE DOS ALUNOS A INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR E A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO CURSO PRÉ-ENEM PARA MODIFICAR ESSA REALIDADE.

SILVA¹, Maria Cindelane A. da.
AZEVEDO², Melquisedec A. C.
SILVA³, Silvanio Antonio da.
ALVES⁴, Walter da Cruz
BARCELLOS⁵, Lusival Antonio

RESUMO

Com o objetivo de modificar suas perspectivas profissionais e alcançar um padrão de vida mais elevado que o atual, milhares de jovens e adultos se submetem a provas de avaliação como intuito de ingressar no ensino superior em universidades públicas do país. A partir do corrente ano a Universidade Federal da Paraíba usará como único meio de ingresso o resultado alcançado pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A Universidade oferece um curso intensivo Pré- ENEM, com o objeto de auxiliar jovens de escolas públicas e privadas do interior do Estado a ingressar nesta modalidade de ensino, o Projeto conta com uma equipe formada por discentes da própria instituição, ainda em fase de graduação e ocasionalmente moradores dos municípios de atuação do projeto. Este apresenta um duplo objetivo, além de oferecer a preparação necessária para a prova, o curso também conta com uma abordagem cidadã atuando como meio de incentivo e canal pelo qual esses jovens podem mudar seus futuros e o da comunidade onde residem. Para uma análise mais profunda do perfil desses alunos, foi efetuada uma pesquisa onde os alunos foram submetidos a questionários e, através de amostragem aleatória simples e método estatístico foi inferido o tamanho da amostra. Os resultados obtidos não apresentaram valores divergentes, o que resulta em uma tendência nas percepções e apontam as lacunas da educação básica, dando margem a futuros programas nessa área.

Palavras-chave: Pré-ENEM. Ingresso. Positivamente.

¹ UFPB, Graduando em Design, Campus IV, atua como aluno bolsista do projeto, executando a função de professora de Português, cyndytj21@hotmail.com.

² UFPB, Graduando em Matemática, Campus IV, atua como aluno bolsista do projeto, executando a função de professor de Matemática, melquisedec_anselmo@hotmail.com.

³ UFPB, Bolsista do FLUEX, Graduando em Ecologia, Campus IV, atua como aluno bolsista do projeto, executando a função de professor de Biologia, sjtj-360@hotmail.com.

⁴ UFPB, Bolsista do FLUEX, Graduando em Química DO Campus I, atua como aluno bolsista do projeto, executando a função de professor de Química, walterqb.evan@hotmail.com.

⁵ UFPB, Prof. Dr. do DED/CCA, Coordenador do Cursinho PRÉ-ENEM da UFPB Litoral Norte. E-mail Lusivalb@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pesquisa aplicada visava traçar um perfil preliminar dos participantes do projeto e estabelecer os efeitos positivos que este os proporcionar. Esta foi aplicada em quatro (dos onze Polos de atuação do projeto), com cerca de cem alunos beneficiados pelo Curso. Foi aplicado um questionário com foco na relação das unidades de ensino com o incentivo e preparação dos alunos para o ingresso no ensino superior, bem como se encontra a relações destes alunos com duas das principais disciplinas acadêmicas, que são: Língua Portuguesa e Química.

DESENVOLVIMENTO / METODOLOGIA

Segunda a pesquisa, todos os alunos entrevistados acreditam ser totalmente deficiente o acesso e disponibilização de informações concernente às provas do ENEM ou de qualquer outro exame dessa natureza. Apontaram a falta de preparo e qualificação de seus professores do ensino regular como fator desmotivador para a prestação do exame. Constatou-se que, em lugar do corpo acadêmico de suas escolas, seus maiores incentivadores e motivadores são parentes próximos, normalmente com formação acadêmica ou em graduação, e amigos íntimos. Uma parcela considerável destacou o fato de ser o primeiro membro de suas famílias a almejar o ensino superior. Cerca de noventa por cento deles afirmaram que o projeto contribuiu para aumentar seus conhecimentos e apresento-os a assuntos que ainda lhes eram alheios até o momento. E esclareceu detalhes importantes sobre o sistema de avaliação do ENEM, bem como lhes deu o incentivo e apoio fundamental para gerar a segurança necessária para alcançar um bom resultado nas provas futuras.

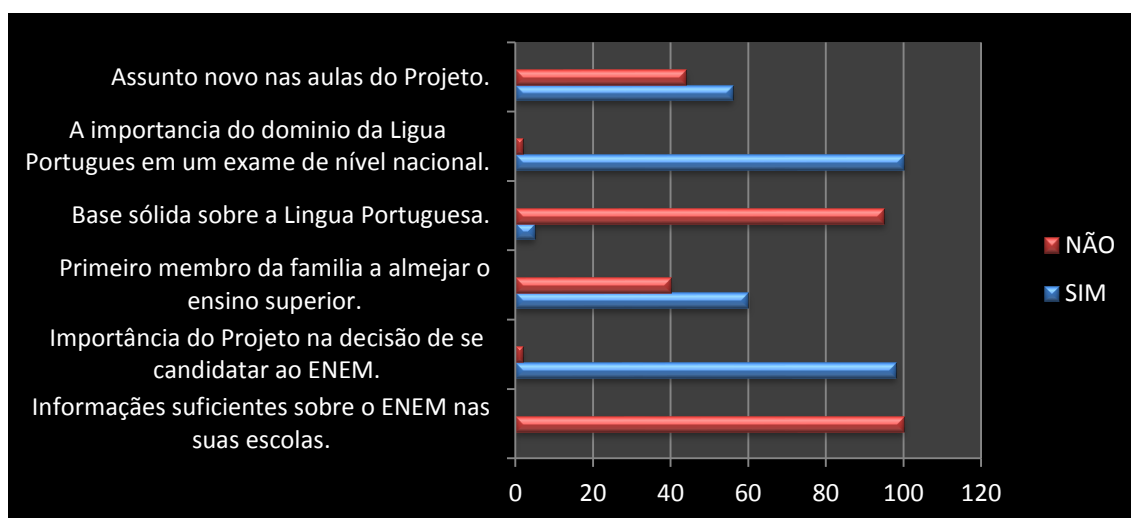


Figura 1: Resultado da Pesquisa

Com relação à disciplina de Química constatou-se que mesmo com o sistema educacional brasileiro, tendo algumas melhorias nos últimos anos em áreas tecnológicas, como a adição de tablet's, por exemplo, certos fatores continuam deficientes. Uns dos principais pontos é a deficiência na inserção da ciência na vida dos estudantes, poucos criam interesse na área, provocando cada vez mais a falta de profissionais educacionais qualificados. Algumas disciplinas fazem parte da base curricular desde a infância, como é o caso do Português e da Matemática. No decorrer do nosso progresso em ambiente escolar, nos cercamos de novas aéreas que consistem em explicar fatos do nosso cotidiano ou até mesmo a nossa própria existência, mas a forma de apresentar esse magnífico e novo mundo científico nem sempre é adequada, fazendo que o “novo” não seja visto de forma positiva pelos estudantes, pois não conseguem apresentar sua importância em nossas vidas.

Uns dos principais motivos que ocasiona falta de interesse dos jovens pelas ciências da natureza (Química, Física e Biologia) é a falta de investimento, principalmente em termos de estrutura, pois são pouquíssimas escolas que possuem laboratórios, e as que possui estes não são utilizados. As unidades que contam com esse apoio, nem sempre dispõem de equipamentos suficientes para a demanda de alunos, estão cheios de reagentes vencidos e armazenados de forma incorreta, falta de um suporte para segurança. Outro fator é a falta de conhecimento dos responsáveis, ligado diretamente à qualificação de profissionais. Falta um preparo adequado para manipular a mistura de reagentes de forma correta e seu descarte após o uso, normalmente feito de maneira incorreta e provocando geralmente alguma espécie de dano, principalmente ambiental. Tendo esse histórico já conhecido e que faz parte da realidade deles foi questionado aos alunos do Projeto Curso Pré-ENEM, as suas perspectivas pessoais sobre a disciplina de Químicas e possíveis mudanças sobre o modo de abordagem do conteúdo apresentado e melhorias que pudessem fazer dessa matéria tão temida uma disciplina mais interessante e mais agradável para os mesmos.

Constatou-se que a falta de laboratórios é o principal motivo apresentado pelos alunos, para a disciplina ser mal compreendida entre eles, pois observar na prática assuntos vistos nas aulas presenciais poderiam despertar um interesse maior, bem como uma melhor compreensão dos assuntos. Esse método é utilizado em algumas universidades, com o objetivo de uma melhor aplicação do aprendizado apresentado. Experiências a serem praticadas é a principal idealização de uma aula ideal de química para a maioria dos alunos questionados, que gostariam de verificar detalhadamente o processo físico do conteúdo teórico apresentado em aula. Sejam mudanças de coloração de líquidos, precipitação de sais e até pequenas explosões. Pode ser analisado que a falta de laboratórios, está ligado diretamente

a possível escolha dos alunos, para se tornar um químico ou outro profissional com atuações laboratoriais como: Biólogos e Farmacêuticos. Foi observado que se mudanças como essa ocorressem mais de 70% dos alunos afirmaram que teriam interesse em seguir carreira na área Química, como mostra o gráfico abaixo (Fig. 2):

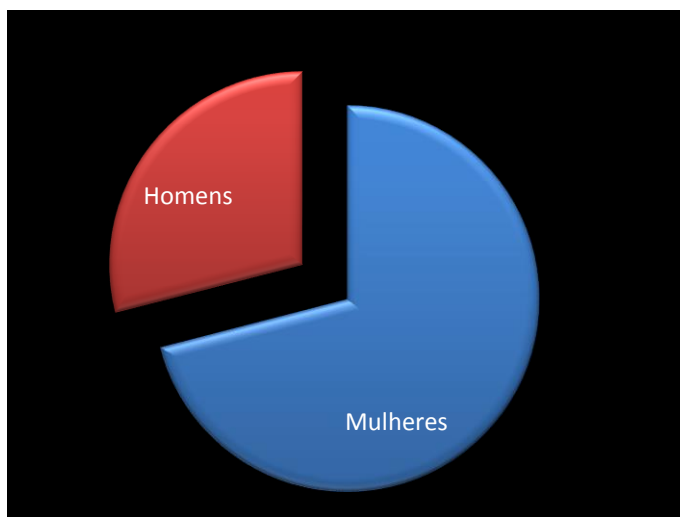


Figura 2

RESULTADOS / CONCLUSÕES

Como resultado das pesquisas aplicadas, constatou-se que os alunos são afetados diretamente com a falta de preparação dos professores do ensino regular, bem como pelas escassas informações que recebem a respeito do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o que gera uma desmotivação e afeta a autoestima dos candidatos. O projeto abrange não somente as áreas de informação acadêmica, mas também, amplia o entendimento dos alunos sobre o cotidiano universitário e suas ramificações. Atua como incentivador e orientador para o seu ingresso no ensino superior, o que afeta diretamente a autoestima dos candidatos.

Entretanto fica evidente a necessidade de novas políticas educacionais e métodos de ensino mais contemporâneos que acompanhem a atual realidade do jovem brasileiro visando habilitá-los para serem futuros profissionais qualificados nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRAS, D. N. Teixeira de. **Avaliação da educação básica no Brasil**. Campinas: Editores associados, 2007.